casadesarmento
centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

APRESENTAÇÃO.

FERREIRA, Antero

Ano: 2012-2013 | Número: 122-123

Como citar este documento:

FERREIRA, Antero, Apresentação. *Revista de Guimarães,* 122-123 Jan.-Dez. 2012-2013, p. 13-14.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

APRESENTAÇÃO

Apresentamos mais uma edição da Revista de Guimarães, com um volume duplo correspondente aos anos de 2012 e 2013.

Conservando sempre o espírito que norteia esta publicação, introduzimos algumas novidades que têm em vista consolidar a sua afirmação científica. Estas alterações prendem-se, sobretudo, com um conjunto de critérios editoriais exigidos às publicações científicas, entre os quais destacamos a definição de uma linha editorial e das regras de publicação na revista.

Respondendo também a estas exigências, estamos a constituir um Conselho Editorial que iniciará a sua atividade já no próximo número da RG. Para além do Diretor, farão parte deste Conselho a Professora Doutora Maria Manuela Martins, da Universidade do Minho, o Professor Doutor Paulo Teodoro de Matos, da Universidade Nova de Lisboa, o Dr. Henrique Barreto Nunes, do Conselho Cultural da Universidade do Minho e a Dra. Ana Maria Fernandes, bibliotecária da Sociedade Martins Sarmento.

O presente número da revista centra-se na figura de João de Meira e reúne as comunicações que foram apresentadas na Sessão Evocativa que se realizou em 30 de novembro de 2013, cem anos após a sua morte. A qualidade destes trabalhos e o valor da obra multifacetada de João de Meira justificam e exigem plenamente este destaque.

O conjunto de textos inicia-se com as palavras de abertura que o Presidente da Direção, Paulo Vieira de Castro, proferiu na referida Sessão Evocativa, recordando-nos a profunda ligação do homenageado à Sociedade Martins Sarmento e à cidade de Guimarães.

Segue-se o contributo de António Gama Brandão que destaca as várias dimensões em que João de Meira se distinguiu, confessando a sua admiração pela personalidade do homenageado, que se insere no grupo daqueles que alargam a sua esfera de ação para lá das barreiras da profissão.

Amélia Ricon Ferraz apresenta-nos uma biografia de João de Meira, desenvolvendo com grande profundidade o seu percurso académico enquanto estudante e, mais tarde, docente da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. No artigo dá-nos ainda a conhecer os livros de Medicina que compunham a biblioteca pessoal do médico vimaranense.

Francisco Miguel Araújo, traça-nos um vivido retrato biográfico de João de Meira, acompanhando a dimensão pessoal e profissional de João de Meira, nas suas três décadas de vida.

Destacando o papel que teve na fixação do termo *nicolino*, Lino Moreira da Silva apresenta-nos no seu artigo a relação de João de Meira com as "Festas

Nicolinas". Reforçando a originalidade e importância desta manifestação cultural da cidade de Guimarães, o autor analisa detalhadamente os três "pregões escolásticos" escritos por João de Meira.

Para além de médico, João de Meira distinguiu-se também como escritor – quer na investigação histórica, quer nas incursões pela literatura e pelo jornalismo. António Amaro das Neves, explorando a formação intelectual de João de Meira, introduz-nos à sua biografia literária, realçando a importância da sua obra poética.

Uma das características que os seus contemporâneos mais admiravam em João de Meira era a capacidade que tinha de imitar os grandes autores da literatura. António Amaro das Neves, ainda, e Agostinho Ferreira, apresentam-nos alguns dos *pastiches* do homenageado, com particular destaque para o poema "A Loira", escrito por João de Meira, mas atribuído pelo próprio autor a Cesário Verde. Este poema esteve, aliás, na origem de uma polémica entre Jorge de Sena e Joel Serrão, a qual é recuperada nesta secção da revista.

Na primeira página do que viria a ser o derradeiro artigo que publicou em vida na Revista de Guimarães (1908), "*Subsídios para a história vimaranense no tempo do Prior do Crato*", João de Meira refere-se, com amargura, à sua tese de licenciatura: "o esquecido trabalho que se chamou «*O concelho de Guimarães (estudo de demografia e nosografia)*»". Passados mais de cem anos, é nosso dever resgatar do esquecimento, não só aquela extraordinária publicação, fundamental para quem queira estudar a história de Guimarães e do seu concelho, como o conjunto da obra de João de Meira. Neste número da RG, damos um primeiro passo nesse sentido, trazendo novamente a público textos fundamentais – "*O Claustro da Collegiada de Guimarães*", publicado originalmente nesta revista entre 1905 e 1906, e "*Guimarães 950-1580: conferência inédita*", publicado também nesta revista em 1921, oito anos após a sua morte. Com esta iniciativa, queremos facilitar aos nossos leitores do século XXI um contacto mais direto com o pensamento histórico de João de Meira, uma das suas facetas mais originais e surpreendentes.

Mantendo a missão de divulgação da atividade arqueológica da Sociedade Martins Sarmento, publica-se um relatório dos trabalhos realizadas em 2011, na Laje dos Sinais, em Barcelos, propriedade desta instituição, e na Bouça da Miséria, em Guimarães, pela equipa de arqueólogos Daniela Cardoso, Gonçalo Cruz e José Antunes. Como é tradicional, damos ainda conta da lista dos premiados na Festa Anual do 9 de março, aniversário do nascimento de Francisco Martins Sarmento, relativa aos anos de 2012 e 2013. Por fim, apresentamos a lista das publicações catalogadas na Biblioteca da Sociedade Martins Sarmento nos anos de 2012 e 2013.

Antero Ferreira